Solução Numérica de Equações Diferenciais Convergência

Márcio Antônio de Andrade Bortoloti

Departamento de Ciências Exatas e Tecnológicas - DCET Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB

Cálculo Numérico

Sumário

- Métodos de Runge-Kutta
 - Método de Runge-Kutta de Segunda Ordem

Consideremos o problem

$$y'=f(t,y),$$

com condição inicial $y(t_0) = y_0$.

• Os métodos de Taylor tem a propriedade desejável de erro de truncamento local de alta ordem, mas a desvantagem de exigir a determinação e o cálculo em diversos pontos de f(t,y).

Consideremos o problem

$$y'=f(t,y),$$

com condição inicial $y(t_0) = y_0$.

- Os métodos de Taylor tem a propriedade desejável de erro de truncamento local de alta ordem, mas a desvantagem de exigir a determinação e o cálculo em diversos pontos de f(t,y).
- Esse procedimento é complicado e consome muito tempo na maioria dos problemas, de modo que os Métodos de Taylor são raramente usados na prática.

Consideremos o problem

$$y'=f(t,y),$$

com condição inicial $y(t_0) = y_0$.

- Os métodos de Taylor tem a propriedade desejável de erro de truncamento local de alta ordem, mas a desvantagem de exigir a determinação e o cálculo em diversos pontos de f(t,y).
- Esse procedimento é complicado e consome muito tempo na maioria dos problemas, de modo que os Métodos de Taylor são raramente usados na prática.
- Os Métodos de Runge-Kutta têm o erro de truncamento local de alta ordem e eliminam a necessidade de calcular as derivadas de f(t, y).

Teorema

Suponha que $f \in \mathcal{C}^{n+1}(D)$, $D = [a, b] \times [c, d]$ e seja $(t_0, y_0) \in D$. Para cada $(t, y) \in D$, existem ξ entre t e t_0 e μ entre y e y_0 tais que onde $f(t, y) = T_n(t, y) + R_n(t, y),$

$$T_{n}(t,y) = f(t_{0},y_{0}) + \left[(t-t_{0})f_{t}(t_{0},y_{0}) + (y-y_{0})f_{y}(t_{0},y_{0}) \right]$$

$$+ \left[(t-t_{0})^{2}/2f_{tt}(t_{0},y_{0}) + (t-t_{0})(y-y_{0})f_{ty}(t_{0},y_{0}) + (y-y_{0})^{2}/2f_{yy}(t_{0},y_{0}) \right] + \cdots$$

$$+ \left[\frac{1}{n!} \sum_{j=0}^{n} \binom{n}{j} (t-t_{0})^{n-j} (y-y_{0})^{j} \frac{\partial^{n} f}{\partial t^{n-j} \partial y^{j}} (t_{0},y_{0}) \right]$$

$$R_{n}(t,y) = \frac{1}{(n+1)!} \sum_{j=0}^{n+1} \binom{n+1}{j} (t-t_{0})^{n+1-j} (y-y_{0})^{j} \frac{\partial^{n+1} f}{\partial t^{n+1-j} \partial y^{j}} (\xi,\mu).$$

O primeiro passo na dedução do Método de Runge-Kutta é determinar os valores para a_1, α_1 e β_1 com a propriedade de que $a_1 f(t + \alpha_1, y + \beta_1)$ forneça uma aproximação de

$$T_2(t,y) = f(t,y) + \frac{h}{2}f'(t,y),$$

com erro não maior que $\mathcal{O}(h^2)$, que é o erro de truncamento local para o método de Taylor de segunda ordem.

O primeiro passo na dedução do Método de Runge-Kutta é determinar os valores para a_1, α_1 e β_1 com a propriedade de que $a_1 f(t + \alpha_1, y + \beta_1)$ forneça uma aproximação de

$$T_2(t,y) = f(t,y) + \frac{h}{2}f'(t,y),$$

com erro não maior que $\mathcal{O}(h^2)$, que é o erro de truncamento local para o método de Taylor de segunda ordem. Como

$$f'(t,y) = \frac{\partial f}{\partial t}(t,y) + \frac{\partial f}{\partial y}y'(t)$$

O primeiro passo na dedução do Método de Runge-Kutta é determinar os valores para a_1, α_1 e β_1 com a propriedade de que $a_1 f(t + \alpha_1, y + \beta_1)$ forneça uma aproximação de

$$T_2(t,y) = f(t,y) + \frac{h}{2}f'(t,y),$$

com erro não maior que $\mathcal{O}(h^2)$, que é o erro de truncamento local para o método de Taylor de segunda ordem. Como

$$f'(t,y) = \frac{\partial f}{\partial t}(t,y) + \frac{\partial f}{\partial y}y'(t)$$

Tem-se

$$T_2(t,y) = f(t,y) + \frac{h}{2} \frac{\partial f}{\partial t}(t,y) + \frac{h}{2} \frac{\partial f}{\partial y} f(t,y).$$

Por outro lado, expandindo $f(t + \alpha_1, y + \beta_1)$ em seu polinômio de Taylor de primeiro grau em torno de (t, y) teremos

$$a_1f(t+\alpha_1,y+\beta_1)=a_1f(t,y)+a_1\alpha_1\frac{\partial f}{\partial t}(t,y)+a_1\beta_1\frac{\partial f}{\partial y}(t,y)+a_1R_1(t+\alpha_1,y+\beta_1)$$

onde

$$R_1(t+\alpha_1,y+\beta_1) = \frac{\alpha_1^2}{2} \frac{\partial^2 f}{\partial t^2}(\xi,\mu) + a_1 \beta_1 \frac{\partial^2 f}{\partial t \partial y}(\xi,\mu) + \frac{\beta_1^2}{2} \frac{\partial^2 f}{\partial y^2}(\xi,\mu)$$

para algum ξ entre t e $t + \alpha_1$ e μ entre y e $y + \beta_1$.

Por outro lado, expandindo $f(t + \alpha_1, y + \beta_1)$ em seu polinômio de Taylor de primeiro grau em torno de (t, y) teremos

$$a_1f(t+\alpha_1,y+\beta_1)=a_1f(t,y)+a_1\alpha_1\frac{\partial f}{\partial t}(t,y)+a_1\beta_1\frac{\partial f}{\partial y}(t,y)+a_1R_1(t+\alpha_1,y+\beta_1)$$

onde

$$R_{1}(t+\alpha_{1},y+\beta_{1})=\frac{\alpha_{1}^{2}}{2}\frac{\partial^{2}f}{\partial t^{2}}(\xi,\mu)+a_{1}\beta_{1}\frac{\partial^{2}f}{\partial t\partial y}(\xi,\mu)+\frac{\beta_{1}^{2}}{2}\frac{\partial^{2}f}{\partial y^{2}}(\xi,\mu)$$

para algum ξ entre t e $t + \alpha_1$ e μ entre y e $y + \beta_1$.

Igualando os coeficientes de f e de suas derivadas nas equações de \mathcal{T}^2 e de f acima, obtemos

$$a_1 = 1, \quad a_1 \alpha_1 = \frac{h}{2} \quad a_1 \beta_1 = \frac{h}{2} f(t, y).$$

Assim

$$a_1 = 1; \quad \alpha_1 = \frac{h}{2} \quad \beta_1 = \frac{h}{2} f(t, y)$$

Assim

$$a_1 = 1; \quad \alpha_1 = \frac{h}{2} \quad \beta_1 = \frac{h}{2} f(t, y)$$

Logo

$$T_2(t,y)=f\Big(t+\frac{h}{2},y+\frac{h}{2}f(t,y)\Big).$$

Assim

$$a_1 = 1; \quad \alpha_1 = \frac{h}{2} \quad \beta_1 = \frac{h}{2} f(t, y)$$

Logo

$$T_2(t,y)=f\Big(t+\frac{h}{2},y+\frac{h}{2}f(t,y)\Big).$$

Do Método de Taylor obtemos

$$\begin{cases} y_0 \text{ dado} \\ y_{n+1} = y_n + hf\left(t_n + \frac{h}{2}, y_n + \frac{h}{2}f(t_n, y_n)\right). \end{cases}$$

Métodos de Runge-Kutta - Quarta Ordem

Exercício

Estudar o método de Runge-Kutta de 4^a ordem. Esse método tem erro de truncamento local $O(h^4)$, desde que a solução y(t) tenha cindo derivadas contínuas. O método é dado por

$$y_{0} = \alpha$$

$$k_{1} = hf(t_{n}, y_{n})$$

$$k_{2} = hf\left(t_{n} + \frac{h}{2}, y_{n} + \frac{k_{1}}{2}\right)$$

$$k_{3} = hf\left(t_{n} + \frac{h}{2}, y_{n} + \frac{k_{+2}}{2}\right)$$

$$k_{4} = hf(t_{n+1}, y_{n} + k_{3})$$

$$y_{n+1} = y_{n} + \frac{1}{6}(k_{1} + 2k_{2} + 2k_{3} + k_{4})$$

para $n = 0, 1, \dots, N - 1$.